

GERMEN EN EL SILENCIO DE AMERICA

NICODEMUS

Gerson Murilo Avila de Paula

Curso de Ciências da Computação
Instituto de Ciências Exatas

Floresce no osso, a fala
essa massa que embola
e cala
E arranha as ranhuras da boca
dos dentes de morder palavra

Espreme no silêncio
(de d'antes)
a nausea
En agora agita
o sufoco de batalha
per inútil trunfo em nada
(Ser soluble en la siembra del tiempo)

A esperança de irromper palavra
es el pájaro que se enlaza
em las venas
e aguarda a hora da revoada

Coz y cordilleras en el cuerpo
— Respiro retenido
(y los ojos rojos, aún)